

Exma. Senhora Presidenta da Assembleia desta freguesia e todos os seus membros;

Ex.mo Senhor Presidente da Freguesia de Covelas e seu executivo;

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal;

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal;

Senhores Vereadores;

Ex.mo Senhor Padre Couto;

Ex.mos Convidados;

Covelenses;

Agradeço, este **reconhecimento público** promovido pelo senhor Presidente da Junta, do trabalho que juntamente com as minhas equipas desenvolvi ao longo destes trinta e um anos à frente dos destinos da freguesia de Covelas e que o senhor também contribuiu como elemento sempre ativo na Assembleia, neste último mandato.

Confesso, que fiquei emocionado, com tudo o que foi dito a meu respeito, pela Senhora Presidenta da Assembleia desta freguesia. Sinto-me lisonjeado, por reconhecerem o trabalho desenvolvido nesta freguesia, ao longo destes anos.

Fui um autarca, que assumiu um cargo político com responsabilidade e sentido de trabalho em prol do desenvolvimento da freguesia e bem-estar da população.

Um autarca é um líder capaz de agregar a sua comunidade, é o rosto da instituição que representa, é aquele que está próximo e disponível para um trato pessoal e solidário.

Tive sempre uma presença permanente na vida da comunidade Covelense; sabia partilhar os momentos de festa e sempre respondi prontamente, nas horas de dificuldade e de aflição.

Ser presidente da Junta, não é ser técnico, nem ser um administrador nomeado, é ser líder com visão e estratégia, é ser representante da população que o escolheu de forma democrática, é estar sempre atento aos múltiplos interesses presentes, é saber escutar com atenção e paciência, as preocupações dos seus cidadãos quaisquer que sejam as suas sensibilidades políticas.

Foram 31 anos, de desafio intenso que exigiu uma permanente exposição, foi uma tarefa exigente, sem horários, absorvente e apaixonante, que pode ser tão cansativo e desgastante, quanto gratificante e honroso. Estes meus cabelos brancos confirmam a minha dedicação e preocupação pelo desenvolvimento das gentes da freguesia de Covelas.

Sumariamente, enumero, obras feitas que em muito me tocaram:

- A abertura de novos caminhos (Vila e Carvalho), rectificação e pavimentação;
- **Implementação** do jardim-de-infância, e obras no edifício da antiga escola primária;
- Implementação do atendimento à saúde, por uma enfermeira que graciosamente prestou os seus serviços no despiste de colesterol, diabetes, medição arterial, etc., o apoio aos idosos em colaboração com a Associação em Diálogo, no âmbito do serviço de apoio domiciliário;
- Convívios, passeios, cursos: computadores, bordados, enriquecimento curricular, etc.;
- Apoiar os grupos existentes tais como o de Aeróbica do Grupo Desportivo de Covelas, o Rancho S. Julião de Covelas, entre outros;
- Apoio na construção do parque desportivo do Grupo Desportivo de Covelas (campo de jogos, polidesportivo, novos balneários, iluminação, etc.) e a prática do desporto;
- Construção de edifício da sede da Junta e o espaço de lazer, um dos mais belos e funcionais do concelho;

- Dotar toda a freguesia de electricidade e iluminação pública;
- Fontanários e tanques públicos;
- Alargamento do cemitério;
- Apoio na construção do salão paroquial e o arranjo do adro da igreja;

Minhas senhoras e meus senhores, muito mais haveria a dizer. Deixe-me dizer que o primeiro voto que um autarca deve procurar, conquistar e merecer, é o da sua própria consciência, **pois só assim encontrará energia e entusiasmo que lhe dará a força de vontade necessária para continuar a trabalhar, sem cair nunca no conformismo e na desmotivação.**

Reconheço que um presidente, tem de ter humildade democrática suficiente e a consciência de que **nunca podemos agradar a todos!** Temos de ter maturidade política suficiente para perceber que existem valores que nos aproximam, sem abdicarmos do pluralismo e da diferença.

Senhor presidente da Freguesia de Covelas, a tarefa que assumiu, conjuntamente com a sua equipa, não será nos próximos anos tarefa fácil, dado a conjuntura económica que o País atravessa. No entanto, estou convicto, que o vosso sentido constante de querer servir a freguesia de Covelas, a vossa disponibilidade e a sua permanente vontade, **serão fortes motivos de inspiração para que no futuro se possa continuar o excelente trabalho desenvolvido a favor dos Covelenses.**

Quero aqui, agradecer ao executivo, liderado pelo presidente Manuel Baptista, o trabalho desenvolvido em Covelas, embora com algumas desavenças, soubemos dignamente ultrapassar obstáculos e fazer trabalho para e pelos Covelenses. Obrigado senhor presidente e seus vereadores.

Permitam-me agora endereçar, a título particular, umas palavras de apreço aos **Ex. Autarcas** com quem trabalhei nesta árdua caminhada da qual me orgulho.

Falo dos senhores: Eng^a. Portela, o Dr. João Tinoco de Faria e do Lúcio Pinto. O meu reconhecimento e gratidão a estes amigos, que pela sua integridade, a

sua ponderação e bom senso, suavizaram e muito a árdua tarefa que tive pela frente. Nunca esquecerei os ensinamentos enérgicos, rigorosos e esclarecedores que brilhantemente me transmitiram, enquanto cidadão e presidente da Junta. O meu sentido obrigado!

Termino esta minha intervenção, agradecendo aos Covelenses. Tive o maior gosto em trabalhar com todos vocês, aprendi muito, fiz bons e grandes amigos.

Peço desculpa, se ao longo desta aprendizagem de vida desiludi alguns Covelenses. Tenho a consciência e a certeza que em termos partidários, sempre procurei tratar de igual modo os Covelenses.

A homenagem não é uma despedida, não é um adeus... sou e serei sempre Covelense. Estarei sempre disponível para cooperar!

Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar, mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota de água.

A todos deixo esta mensagem, de Madre Teresa de Calcutá:

“Enquanto estiver vivo, sinta-se vivo.

Se sentir saudades do que fazia, volte a fazê-lo.

Não viva de fotografias amareladas...

Continue, quando todos esperam que desistas.

Não deixe que enferruje o ferro que existe em você.

Façam com que em vez de pena, tenham respeito por você.

Quando não conseguir correr através dos anos, trote.

Quando não conseguir trotar, caminhe.

Quando não conseguir caminhar, use uma bengala.

Viva a Freguesia de Covelas. Viva a Póvoa de Lanhoso.